

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VIANA – ES.

Nogueira, A.C.¹; Machado, M.F.¹; Lacerda, A.F.¹

¹ CPRM - Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: A Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações de Viana, localizada no Espírito Santo foi executada pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Este projeto é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, fazendo parte do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais do Governo Federal. São destinadas aos gestores públicos estaduais e municipais além da sociedade civil. A escolha deste município bem como outros que fazem parte deste programa, foi baseada naqueles que apresentaram maiores ocorrências de riscos geológicos, ou seja, quando um evento natural ocasiona perdas humanas e danos materiais, e que já foram setorizados até 2014. A principal finalidade destas cartas é o planejamento e ocupação ordenada em locais que ainda não sofreram intervenções antrópicas a fim de evitar construções em áreas de alta suscetibilidade a movimento de massa, inundação, corridas de massa e enxurradas. Como em várias cidades brasileiras, Viana também possui uma ocupação desordenada de suas áreas de relevo acidentado e em áreas planas nas margens de rios, que durante eventos de intensa pluviosidade apresentam incidência de movimentos de terra e inundação, além de áreas propícias a geração de enxurradas e corridas de massa. A realização da carta contou inicialmente com uma modelagem espacial onde foram considerados parâmetros morfométricos de altura, declividade e curvatura dos terrenos, agregando informações referentes aos diversos compartimentos de relevo e incluindo as características geológicas e pedológicas dos mesmos. A escala de trabalho adotada foi de 1:25.000. A partir disso, esses dados foram verificados em visitas de campo pelo município e também com a inclusão de outras feições como cicatrizes de deslizamentos e ravinas. Com isso o município de Viana fica classificado em baixa, média e alta suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundação. Nos terrenos, a transição entre as classes tende a se apresentar de modo mais gradual. Suscetibilidade baixa não significa que os processos não poderão ser gerados em seu domínio, pois intervenções antrópicas podem modificar sua classificação, além da presença de feições associadas a processos que alteram localmente a classe indicada. Estudos mais detalhados no local são necessários, particularmente em áreas de suscetibilidade alta e média, podendo produzir limites distintos ante os apontados na carta. Pequenos encartes também compõe a carta como: hipsometria, declividade e padrão de relevo os quais constituem valioso subsídio para tomadas de decisão e o uso racional do território. O resultado deste trabalho tem caráter orientativo e visa fornecer informações básicas para fins de planejamento e gestão do território municipal, referente a características do meio físico que tendem a favorecer o desenvolvimento de movimentos gravitacionais de massa e inundação.

PALAVRAS-CHAVE: SUSCETIBILIDADE, MOVIMENTO GRAVITACIONAL, INUNDAÇÃO.